

**NOVO!**

INSTRUMENTOS  
ONLINE E RECURSOS

POWER  
AFRICA   
A U.S. GOVERNMENT-LED PARTNERSHIP

RECARREGAR COM  
**RENOVÁVEIS**

**O PODER DA PARCERIA:  
O NOSSO MODELO NO TRABALHO**

ANALISAR ATRAVÉS DO  
**PONTO DE VISTA  
DO GÊNERO**

IMPULSIONAR  
**HEAL+H**

**ACABAR COM**  
POBREZA ENERGÉTICA

RELATÓRIO ANUAL

**2020**

# DESTAQUES 2020

## PROMOVER A PRODUÇÃO E O ACESSO À ENERGIA: O MODELO DE POWER AFRICA NO TRABALHO

- O primeiro concurso público do Maláui tem um rendimento de 60 MW de energia solar limpa
- Primeiras turbinas eólicas em grande escala do Senegal 159 MW de eletricidade renovável na rede
- A linha de transmissão planeada de Angola com 343 km irá integrar as redes regionais numa rede nacional
- Moçambique vai aumentar o acesso à eletricidade através de uma central de 420 MW e 560 km de linha de transmissão



## PROMOVER A ENERGIA RENOVÁVEL E CHEGAR ALÉM DA REDE PÚBLICA

- 315 milhões de dólares mobilizados para projetos de energia renovável fora da rede
- 1,2 milhões de dólares para mini-redes para iluminar áreas rurais de Madagáscar leva a eletricidade a 28 000 pessoas
- Oferta de inovações em energia para comunidades de refugiados no Uganda e no Quênia communities in Uganda & Kenya



## ELETRIFICAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE: RESPOSTA E RECUPERAÇÃO DA COVID-19

- 5,7 milhões de dólares para fortalecer os setores energéticos e eletrificar mais de 800 unidades de saúde
- 2,6 milhões de dólares para empresas solares fora da rede que fornecem eletricidade para 275 unidades de saúde
- Financiamento inovador e resposta do estado da potência de dados geoespaciais



## APOIAR A INOVAÇÃO FINANÇAS E INVESTIMENTO DOS EUA

- Catalisar o retorno de 30X sobre a concessão de 1,3 milhões de dólares para fundos de energia renovável
- Garantia de empréstimo EXIM de 91,5 milhões de dólares para empresa dos EUA produzirá energia limpa para 440.000 pessoas no Senegal e criará 500 empregos em 14 estados dos EUA



## OBTER A HISTÓRIA COMPLETA

Este Relatório Anual é um resumo dos destaques da África Power desde o último ano. Mas temos muito mais para partilhar. Na maioria das histórias, irá encontrar um código QR que lhe dará uma versão alargada do artigo no nosso blogue ou direcioná-lo para um recurso adicional. Basta simplesmente ler o código QR com o seu smartphone ou clicar no Código QR se visualizar o documento online para obter a história completa.

## ATUALIZADO: INSTRUMENTOS DA POWER AFRICA

RECURSOS PARA CONSTRUIR O FUTURO ENERGÉTICO DE ÁFRICA



Totalmente atualizado em 2020, os instrumentos da Power Africa incluem:

- 111 Ferramentas financeiras
- 31 Instrumentos de Apoio à Transação
- 9 Política e Instrumentos de Regulação
- 35 Instrumentos de Reforço de Capacidades
- 29 Instrumentos de Informação de Recursos

**NOVO**

[Usaid.gov/PowerAfrica/Toolbox](https://www.usaid.gov/PowerAfrica/Toolbox)

# RE:CARREGAR

UMA MENSAGEM DO COORDENADOR  
DA POWER AFRICA **MARK CARRATO**

No fim de um ano longo e desafiante, estamos a reservar um momento para refletir, para reencontrar e para recarregar. A nossa prioridade era desenvolver e implantar uma resposta à COVID-19 e um plano de recuperação focado na eletrificação das unidades de saúde, continuando a apoiar as nossas metas de acesso à energia. Reconfirmámos que a missão da Power Africa - duplicar o acesso à eletricidade na África Subsaariana até 2030 - fornece uma base fundamental para o avanço do potencial humano e económico. Sem o acesso à eletricidade, as unidades de saúde não podem oferecer os cuidados adequados e o difícil trabalho de recuperação económica não pode começar.

Este relatório anual demonstra que o modelo de parceria Power Africa funciona. Desde o nosso lançamento em 2013, mais de 88 milhões de pessoas na África Subsaariana têm acesso à eletricidade pela primeira vez. Mantém-se, no entanto um trabalho significativo, com os impressionantes 580 milhões ou quase dois terços da população, ainda sem eletricidade, e os efeitos económicos da COVID-19 ainda não totalmente concretizados. Ao lado dos nossos mais de 170 parceiros, continuaremos a reforçar as redes de transmissão, a revitalizar os serviços públicos, a aumentar o investimento do setor público e privado e a avançar nos projetos de energia renovável em todo o continente.

Continuaremos com a eletrificação das unidades de saúde. Os 2,6 milhões de dólares em subsídios que concedemos este ano a empresas de energia solar estão a acender as luzes e a alimentar equipamentos salva-vidas em cerca de 300 clínicas. Iremos expandir o nosso trabalho com mais de 100 empresas dos Estados Unidos que já apoiamos no terreno, empresas como a OffGridBox, sediada nos EUA, que não estão só a eletrificar clínicas de saúde, mas também estão a criar empregos e a melhorar vidas ao contratarem e ao darem formação a empresárias para operarem e manterem os respetivos sistemas. Iremos também avançar para soluções fiáveis de energia limpa. Um projeto que é muito promissor iria trazer energia em grande escala à região da África Austral - um potencial agente de mudança que pode criar empregos, impulsionar a recuperação económica e injetar energia renovável de baixo custo na Associação das Empresas de Eletricidade da África Austral.

Como uma iniciativa de todo o governo dos EUA, a Power Africa aporta os recursos, talento e experiência de 12 agências para a nossa parceria com os governos africanos, com os parceiros de desenvolvimento e com os líderes do setor privado. Juntos, estamos a impulsionar o investimento, fortalecendo o setor e eliminando a pobreza energética. Para mais luzes acesas em 2021!

## POWER AFRICA EM NÚMEROS



**Luzes Acesas!**

### MW FINANCIERAMENTE ENCERRADOS POR TECNOLOGIA



EÓLICA  
2,446 MW



HIROELÉTRICA  
1,572 MW



SOLAR  
1,978 MW

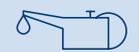


GEOTÉRMICA  
241 MW

80% das 124 transações da Power Africa financeiramente encerradas e mais do que metade dos megawatts associados são baseados em energia renovável.



GÁS  
4,360 MW



COMBUSTÍVEIS  
LÍQUIDOS  
316 MW



BIOMASSA  
139 MW

Dados acumulados  
até setembro  
de 2020

# RESPOSTA E RECUPERAÇÃO COVID-19

## ELETRIFICAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE

Respostas eficientes e eficazes dos serviços de saúde a crises sanitárias - como a COVID-19 - dependem de um acesso fiável à eletricidade.

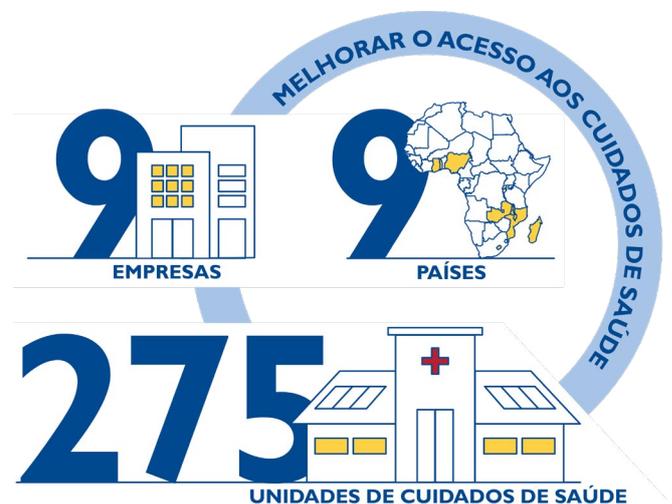
Na África Subsaariana, apenas 40 por cento de todas as unidades de saúde têm acesso à eletricidade e, daquelas com acesso, apenas 34 por cento dos hospitais e 28 por cento das unidades de saúde têm um acesso fiável.<sup>1</sup>

Os esforços de resposta e recuperação da COVID-19 da Power Africa estão focados em alavancar e direcionar o nosso trabalho central, fortalecendo a geração, transmissão e distribuição de energia para os serviços essenciais. Através dos nossos parceiros na África Subsaariana, **Power Africa ligou ou manteve as luzes em mais do que 800 unidades de saúde**, garantindo assim um fornecimento fiável de energia para clínicas, hospitais, centros de testagem à COVID-19, quartos de isolamento e serviços de armazenamento refrigerado.

A Power Africa agiu rapidamente para redefinir a prioridade dos fundos e até agora **redirecionou mais de 5,7 milhões de dólares** para apoiar a viabilidade financeira do setor da energia fora da rede da África Subsaariana; ajudar os reguladores e as empresas de serviços públicos a lutarem contra o impacto da pandemia; e para avaliar cargas de energia para hospitais, clínicas e unidades de cuidados intensivos.

Em setembro de 2020, a **Power Africa forneceu 2,6 milhões de dólares em concessões de eletrificação de unidades de saúde** a empresas de energia solar. Nove empresas irão fornecer eletricidade fora da rede a 275 unidades de saúde em toda a África Subsaariana, melhorando assim o acesso aos cuidados de saúde. Através destes subsídios, a USAID está a investir num conjunto de projetos-piloto que demonstram como a eletrificação das unidades de saúde pode ser fornecida de forma comercialmente sustentável, com um envolvimento forte do setor privado.

<sup>1</sup> Banco Mundial, 2019



O financiamento de subsídios catalíticos demonstra o modelo Power Africa em ação. Usámos uma quantia modesta de financiamento público para diminuir o risco da transação, abrindo assim a porta ao investimento privado.



Uma mini-rede é uma rede de distribuição de eletricidade fora da rede pública que envolve a produção de eletricidade em pequena escala.  
FOTOGRAFIA: Henri Fraise Fils & Cie

# Chegar Além Da Rede Pública: **EXPANDIR MINI-REDES EM MADAGÁSCAR**



Em toda a África Subsaariana, existem comunidades rurais e remotas que as linhas de transmissão tradicionais podem nunca alcançar. A subiniciativa **Chegar Além da Rede Pública** da Power África concentra-se em soluções fora da rede, como sistemas domésticos solares e mini-redes, para eletrificar estes lugares de difícil acesso. Desde 2014, a Power África fez parceria com mais de 40 investidores e profissionais que comprometeram mais de mil milhões de dólares em soluções fora da rede pública e em pequena escala.

Na zona rural de Madagáscar, apenas 5% da população tem acesso à eletricidade. No entanto, os desenvolvedores de mini-redes privadas muitas vezes lutam para entrar e crescer no mercado porque não têm financiamento suficiente.

Para preencher esta lacuna, **Power África concedeu 1,2 milhões de dólares em subsídios para os desenvolvedores de mini-redes** para implementar novos projetos e expandir as mini-redes existentes para novos clientes. Este financiamento irá ajudar a iluminar mais de 5.200 residências e empresas rurais e irá levar a eletricidade a aproximadamente 28.000 pessoas.

Além da iluminação, as mini-redes solares podem alimentar ferramentas de carpintaria, equipamentos de processamento agrícola e armazenamento refrigerado para alimentos e medicamentos. Este uso produtivo da eletricidade fornece uma base para o desenvolvimento económico sustentável, aumentando as receitas e melhorando o bem-estar das comunidades.

## **MODELOS INOVADORES DE FINANCIAMENTO**

ATRAIR CAPITAL  
PACIENTE  
PRIVADO

Este ano, a Power África e os nossos parceiros implantaram modelos de financiamento catalítico e inéditos para estimular e atrair investimentos no setor de energia.

No Mali, um **pacote de financiamento combinado de 1 milhão de dólares** irá ajudar a Energy +, uma distribuidora de energia solar não pertencente à rede pública administrada pelo Mali, a expandir as suas vendas e serviços geográficos e as suas ofertas de repartição. Os nossos parceiros da Fundação Americana para o Desenvolvimento de África (USADF) forneceram financiamento e suporte técnico; a organização de desenvolvimento com sede na Holanda, Cordaid, forneceu dívidas; e a empresa privada de financiamento fora da rede pública, VentureBuilder, forneceu capital.

A CrossBoundary Energy (CBE), parceira da Power África sediada nos EUA, anunciou a saída bem-sucedida de um fundo da série I para energia renovável distribuída, no prazo e com uma taxa de retorno líquida de 15 por cento. **O subsídio inicial**

**reembolsável de 1,3 milhões de dólares da Power África catalisou 30 vezes este montante**, e, com a saída, a CBE devolveu o investimento inicial mais cinco por cento ao Tesouro dos EUA. O sucesso da CBE demonstra a procura crescente de oportunidades de investimento em energia renovável e a viabilidade de mercado de tecnologias renováveis, bem como a liderança fundamental do governo dos Estados Unidos na redução do risco de investimento inicial.

No Quênia, **uma contribuição da Power África de 500.000 dólares, a dois anos ajudou a lançar o Consórcio de Investimento do Fundo de Pensões do Quênia (KEPFIC)**. O KEPFIC irá alavancar os serviços de consultoria de transações de uma rede de investidores experientes, incluindo parceiros da Power África, para acelerar o influxo de capital privado no investimento do setor de energia do Quênia, criando um modelo a seguir por outros países.

## **CATALISAR O INVESTIMENTO NAS ENERGIAS RENOVÁVEIS**

Para impulsionar o investimento privado em energia renovável e eficiência energética, o Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB) lançou o Fundo de Energia Sustentável para África (SEFA) em 2011 para fornecer subsídios para assistência técnica para catalisar o desenvolvimento de projetos. No final do ano passado, os financiadores do SEFA (incluindo os Estados Unidos, Dinamarca, Alemanha, Itália, Noruega, Espanha, Suécia e o Fundo de desenvolvimento Nórdico) alargaram o âmbito dos instrumentos disponíveis para o fundo para incluir capital concessional e financiamento da dívida e em dezembro de 2020, lançou o Fundo Especial SEFA. **Através da Power África, os Estados Unidos comprometeram 20 milhões de dólares para o SEFA desde 2014** para eliminar barreiras de mercado, construir uma reserva de projetos mais robusta e reduzir o perfil de risco e compensação de investimentos individuais em energia renovável.

**POWER AFRICA**  
**MOBILIZOU  
\$315M**

**PARA FORA DA REDE PÚBLICA  
PROJETOS DE ENERGIA  
RENOVÁVEL IN 2020**



# O Modelo de Power Africa no Trabalho: TOMADA DE DECISÃO DE INVESTIMENTOS EM ENERGIA RENOVÁVEL



ENCERRAMENTO FINANCEIRO  
**Junho 2019**



LUZES ACESAS!  
**EST. Abril de 2021**



CAPACIDADE DE GERAÇÃO  
**60 MW**

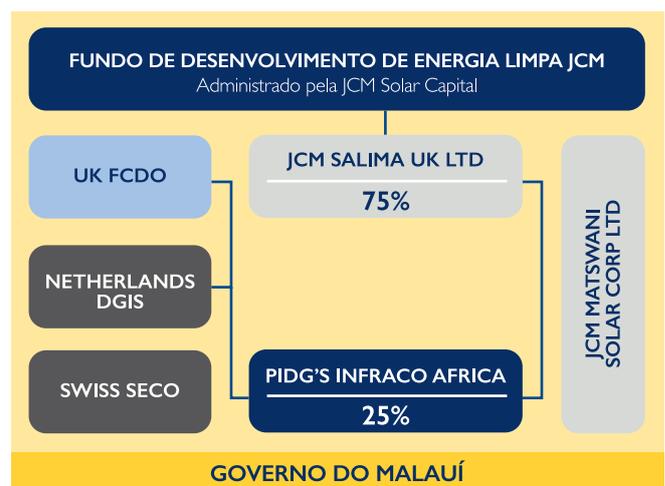
O projeto Salima Solar no Maláui reúne parceiros do setor público da Power Africa e parceiros do setor privado para impulsionar um projeto inovador de energia renovável.

O Maláui tem uma das taxas de eletrificação mais baixas de África Subsariana. Os seus 365 MW de capacidade instalada fornecem eletricidade a menos de 10 por cento da população. Para diversificar o fornecimento de energia e avançar no seu objetivo de 30 por cento do acesso à eletricidade na rede até 2030, o Governo do Maláui procurou abrir o seu setor de energia ao investimento privado e estrangeiro direto. Os Estados Unidos fizeram este investimento através do parceiro interagências da Power Africa, Millennium Challenge Corporation (MCC), que nivelaram o campo de ação para produtores independentes de energia (IPPs) que não têm apoio financeiro de um governo central.

O MCC Malawi Compact terminou em setembro de 2018 e a Power Africa continua a apoiar o setor de energia no Maláui através de assistência técnica ao governo do Maláui e à empresa nacional de eletricidade, ESCOM. Este apoio resultou na primeira licitação aberta, transparente e competitiva do país no setor da energia. Vinte e uma empresas internacionais apresentaram propostas para desenvolver novos projetos de energia solar. Introduzir a concorrência no processo ajudou a reduzir os preços das tarifas - entre 0,08 e 0,09 dólares por quilowatt - e permitiu ao Governo do Maláui assinar um contrato de compra de energia a longo prazo (PPA) a uma taxa favorável.

Uma das propostas adjudicadas, o Projeto Salima Solar, atingiu o encerramento financeiro em junho de 2019 e irá produzir 60 MW de energia limpa para a rede do Maláui fornecendo a eletricidade necessária para ajudar a combater a pobreza energética.

O Projeto Salima Solar coloca o Maláui no caminho certo para diversificar a sua matriz de geração, tornando as tecnologias renováveis competitivas e abrindo as suas portas para futuros investimentos privados no setor de energia.



FINANCIADORES DO PROJETO		FINANCIADORES DO PROJETO	
<b>InfraCo Africa</b>	6.5 M de dólares	<b>MCC</b>	350 M de dólares Compacto (2011-2018)
<b>Banco Mundial MIGA</b>	58.58 M de dólares Garantia do empréstimo	<b>ESTADO</b>	Apoio diplomático
<b>JCM Solar Capital</b>	11.4 M de dólares Social	<b>USAID</b>	Coordenação do parceiro Estudo da rede pública, consultoria de transações, reforço de capacidades na ESCOM.
<b>Holandês FMO</b>	8.2 M de dólares Social		

- PARCEIRO DE DESENVOLVIMENTO
- PARCEIRO DO SETOR PRIVADO
- PARCEIRO DO GOVERNO DOS EUA
- OUTRA EMPRESA DO SETOR PRIVADO
- GOVERNO AFRICANO
- OUTRO ORGANISMO DE DESENVOLVIMENTO



# O Modelo de Power Africa no Trabalho: ABRIR O CAMINHO PARA UM ACESSO CRESCENTE À ELETRICIDADE



ENCERRAMENTO  
FINANCEIRO  
**EST. Abril de 2021**



CAPACIDADE  
DE GERAÇÃO  
**450 MW**



LINHAS DE  
TRANSMISSÃO  
**560 KM**



CONCLUSÃO DAS LINHAS  
DE TRANSMISSÃO  
**EST. fim de 2023**

Em Moçambique, dois projetos demonstraram como o modelo Power Africa reúne empresas, o governo dos EUA, financiamento do desenvolvimento e parceiros de governos africanos para avançar com o acesso à eletricidade.

Para aumentar a capacidade de geração de eletricidade de Moçambique, um consórcio co-liderado pela parceira da Power Africa, Globeleq, está a trabalhar em parceria com o governo de Moçambique para desenvolver uma central de energia a gás de 450 MW. **A Central Térmica de Temane (CTT) vai utilizar o abastecimento nacional de gás para aumentar a geração de energia num país que enfrenta um dos mais baixos índices de eletrificação do mundo.**

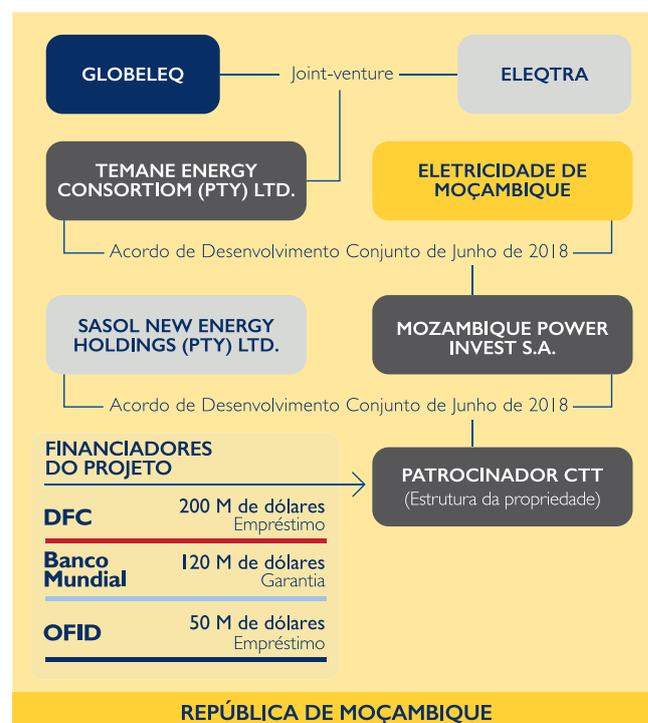
A Sociedade Financeira Internacional de Desenvolvimento dos EUA (DFC) e o Fundo OPEP para o Desenvolvimento Internacional (OFID) aprovaram empréstimos de 200 milhões de dólares e de 50 milhões de dólares, respetivamente, para o desenvolvimento, construção e funcionamento da CTT. É expectável que a Sociedade Financeira Internacional forneça o saldo do financiamento de dívida necessário. O Banco Mundial apoiou o financiamento de projetos através de uma garantia de empréstimo de 120 milhões de dólares.

Para garantir que a eletricidade produzida na CTT chega a residências, empresas e instalações industriais, **a Power Africa está também a apoiar o desenvolvimento do Projeto de Transmissão de Temane (TTP) de 246 milhões de dólares.** O TTP é a primeira fase do Sistema Integrado de Transmissão de Moçambique e incluirá uma linha de transmissão de 560 km e 400 kV ligando as centrais elétricas do norte aos centros populacionais do sul, incluindo 1,2 milhões de residentes na capital, Maputo.

**A primeira parcela dos investimentos** chegou em agosto de 2019, quando vários bancos de desenvolvimento prometeram o seu apoio. A construção da linha de transmissão e subestações será concluída em 2023.

Estes projetos representam um investimento substancial que irá fortalecer a resiliência em face de desastres naturais e ligará Moçambique às oportunidades de comércio transfronteiriço de energia com os respetivos países vizinhos na África Austral e na África Oriental.

## Central Térmica de Temane



- PARCEIRO DE DESENVOLVIMENTO
- PARCEIRO DO SETOR PRIVADO
- PARCEIRO DO GOVERNO DOS EUA
- OUTRA EMPRESA DO SETOR PRIVADO
- GOVERNO AFRICANO
- OUTRO ORGANISMO DE DESENVOLVIMENTO



# O Modelo de Power Africa no Trabalho: FUNDAMENTOS DA CONTRUÇÃO INFRAESTRUTURA DE ENERGIA



LINHAS DE TRANSMISSÃO  
**343 KM**



CONCLUSÃO  
**Dezembro 2024**



FINANCIAMENTO TOTAL  
**\$530 M**

Colaboração entre a Power Africa, o Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB) e o governo da República de Angola irá ajudar a integrar as redes públicas regionais do país numa rede pública nacional, custos de energia mais baixos e abertura de oportunidades para a comercialização transfronteiriça de energia.

Durante décadas, a rede elétrica nacional de Angola sofreu com grandes lacunas no fornecimento. A ausência de uma interligação entre as regiões norte, centro e sul de Angola provoca falta de energia regional e um serviço pouco fiável. Estas “ilhas de rede pública” também contribuem para as taxas de eletrificação relativamente baixas de Angola de aproximadamente 43 por cento na maioria das cidades e menos de 10 por cento nas zonas rurais.

Para apoiar o objetivo do Governo de Angola de eletrificação de 60 por cento até 2025, o **Programa de Eficiência e Expansão do Setor de Energia de 530 milhões de dólares financiado pelo AfDb irá ligar pela primeira vez a rede nacional de energia de Angola**. Este projeto de interligação trará um custo de energia menor para as províncias do Sul - um impulso para o desenvolvimento económico e social na região e uma oportunidade para o Governo substituir as centrais de geração a diesel menos eficientes e mais caras por hidroelétricas mais limpas.



Mapeamento do plano de ação de aquisições com a RNT durante um workshop de formação em Luanda em novembro de 2019.  
FOTOGRAFIA: Power Africa

Através da **USAID**, a Power Africa está a prestar assistência técnica à transmissão de eletricidade de Angola e às empresas de distribuição para desenvolver e construir uma linha de transmissão de 343 km e 400 kV que ligará as três redes públicas regionais do país e instalar 1,2 milhões de contadores de energia elétrica pré-pagos para clientes em todo o país. Os contadores pré-pagos aumentam o acesso à energia, reduzem os subsídios e aumentam a cobrança de receitas futuras, que as previsões do AfDB podem triplicar para 187 milhões de dólares anuais apenas no segmento residencial.

A nova linha de transmissão também aumentará o acesso à eletricidade no sul de Angola e é uma precursora para o projeto de interligação Angola - Namíbia, o que acabará por permitir a ligação de Angola à Associação das Empresas de Eletricidade da África Austral pela primeira vez, abrindo mercados para a comercialização transfronteiriça e para o equilíbrio da oferta/procura regional, conforme identificado no Roteiro de *Transmissão da Power Africa*.

As grandes propostas previstas para apoiar este trabalho irão criar oportunidades comerciais significativas, e a Power Africa está a trabalhar com o Serviço de Comércio Exterior do Departamento de Comércio dos EUA e outros parceiros interagências para garantir que as empresas americanas são informadas e têm possibilidade de participar.



- PARCEIRO DE DESENVOLVIMENTO
- PARCEIRO DO SETOR PRIVADO
- PARCEIRO DO GOVERNO DOS EUA
- OUTRA EMPRESA DO SETOR PRIVADO
- GOVERNO AFRICANO
- OUTRO ORGANISMO DE DESENVOLVIMENTO



# O Modelo de Power Africa no Trabalho: **IMPULSIONAR A DIMENSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO ENERGIA EÓLICA**



ENCERRAMENTO FINANCEIRO  
**Julho 2018**



LUZES ACESAS  
**Dezembro 2019**



CAPACIDADE DE GERAÇÃO  
**158,7 MW**

**Taiba N’Diaye, o primeiro parque eólico de grande escala do Senegal, fornece 15 por cento da capacidade de geração de eletricidade do país a partir de um recurso renovável.**

Este projeto apoiado pela Power Africa começou a produzir eletricidade mais limpa em dezembro de 2019 e agora está gerar quase 159 MW de energia mais limpa na rede nacional, iluminando casas e empresas em todo o país. O desenvolvedor do projeto, Lekela Power, planeja investir até 20 milhões de dólares em esforços de desenvolvimento comunitário ao longo da vida útil projetada de 20 anos do parque eólico, o que será um grande impulso para aqueles que vivem perto do local do projeto.

A Power Africa apoiou a transação da Taiba N’Diaye por três anos com apoio ao desenvolvedor em questões de financiamento, seguro, negociação e direitos à terra. Através da Power Africa, a Sociedade Financeira Internacional dos EUA (DFC) forneceu financiamento e seguro para o projeto, e o Serviço de Financiamento de Energia Limpa EUA-África forneceu financiamento de subsídios para uma série de estudos de engenharia, avaliações ambientais e apoio técnico. A Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA) do Banco Mundial, um parceiro da Power Africa, forneceu o seguro contra os riscos políticos. A Agência de Comércio e Desenvolvimento dos Estados Unidos (USTDA) está a conceder um subsídio para desenvolver o que provavelmente será o maior sistema de armazenamento de bateria em escala de rede do Senegal para gerir a geração variável de energia do parque eólico e apoiar mais energia renovável na rede senegalesa.

O Parque Eólico Taiba N’Diaye ilustra a capacidade das parcerias da Power Africa em trazer energias renováveis de grande escala online e oferecer benefícios económicos reais para as comunidades locais



## FINANCIERS DU PROJET

<b>DFC (OPIC)</b>	121 millions de dollars Prêt	116 millions de dollars Garantie
	1 million de dollars Subvention	13 millions de dollars Assurance

<b>AMGI BM</b>	105,4 millions de dollars Assurance	<b>EKF (Danemark)</b>	135 millions de dollars Prêt direct
----------------	-------------------------------------	-----------------------	-------------------------------------

<b>USTDA</b>	1 million de dollars Subvention pour l'étude de faisabilité de l'accumulateur
--------------	---

## CONSEILLERS EN TRANSACTION

<b>USAID</b>	Conseil en transaction
--------------	------------------------

- PARCEIRO DE DESENVOLVIMENTO
- PARCEIRO DO SETOR PRIVADO
- PARCEIRO DO GOVERNO DOS EUA
- OUTRA EMPRESA DO SETOR PRIVADO
- GOVERNO AFRICANO
- OUTRO ORGANISMO DE DESENVOLVIMENTO

*“O apoio do USTDA ilustra a parceria vibrante e mutuamente benéfica entre o povo americano e o povo senegalês. O financiamento dos EUA para o parque eólico Taiba N’Diaye está a ajudar o Senegal a reduzir os custos de energia, fornecendo eletricidade para dois milhões de pessoas e compensando 300.000 toneladas de emissões anuais de carbono. Estamos entusiasmados em usar a tecnologia de armazenamento de bateria para promover o mix de energia limpa do Senegal e apoiar os objetivos ambiciosos do Senegal para aumentar a respetiva capacidade de energia renovável.”*

- Tulinabo S. Mushingi, Embaixador dos EUA para o Senegal



Lekela Power construiu 32 km de estradas para ligar 36 aldeias e co-localizar campos de mangueiras com o parque eólico. FOTOGRAFIA: USAID



# LIGAR KALANGALA:

## Potencializar a produtividade e melhorar as vidas para além da rede pública

O distrito de Kalangala no Uganda está além da rede pública - incluindo 84 ilhas - e alberga cerca de 75.000 residentes, mais de um quarto dos quais vive na Ilha de Bugala.

Durante anos, a Ilha de Bugala teve fornecimento de energia não fiável de geradores a diesel, tornando quase impossível iniciar ou administrar um negócio dependente da eletricidade.

A USAID ajudou a reunir parceiros do setor privado e atraiu 20 milhões de dólares em dívidas comerciais e investimentos que resultaram num melhor acesso ao continente através de dois ferries; um tratamento de água e um sistema de distribuição que reduziu drasticamente as doenças transmitidas pela água; e uma mini-rede híbrida solar/térmica de 1,6 MW que fornece 2.000 ligações de eletricidade para residências e empresas.

Para aumentar a utilização produtiva da mini-rede, a **Power Africa deu formação a mais de 250 empresários e a potenciais empreendedores sobre a utilização da eletricidade para uma melhor prestação de serviços, melhor produção e comércio.** A campanha Power Africa resultou em mais de 400 novas ligações de eletricidade e estimulou novos serviços da indústria, como produção de laticínios, soldadura de aço e processamento de pescado.



Vianney Tugumisirize, administrador da Island Best Dairy Farm, recebeu formação da Power Africa sobre a utilização produtiva da eletricidade. FOTOGRAFIA: Sab Horizons

*“Antes da formação [Power Africa] recebíamos 150 litros de leite todos os dias, mas só conseguíamos vender 50 litros. Muito do leite estava a ser desperdiçado e tivemos enormes prejuízos. Depois da formação, adquirimos uma nova máquina e agora estamos a produzir um iogurte de boa qualidade.”*

- Vianney Tugumisirize, administrador, Island Best Dairy Farm

Para os residentes da Ilha de Bugala, **o acesso à eletricidade também levou fundamentalmente ao desenvolvimento de uma nova unidade de saúde** que utiliza equipamentos modernos de diagnóstico e tratamento para os pacientes da Ilha de Bugala. Os medicamentos e as vacinas são agora refrigeradas, aumentando a duração e a disponibilidade dos mesmo, e os residentes já não precisam de viajar para o continente para obter cuidados de saúde. Com o início da pandemia da COVID-19, a clínica tem sido um recurso fundamental para ajudar a diagnosticar e a tratar os residentes, ressaltando a importância do acesso à eletricidade no apoio aos serviços essenciais e em salvar vidas.



O Dr. Ssuubi Muwonge demonstra o moderno equipamento de diagnóstico no Eunice Memorial Medical Center na Ilha de Bugala. FOTOGRAFIA: Sab Horizons

# IMPULSIONAR A IGUALDADE DE GÉNERO

## APLICAR UM PONTO DE VISTA DO GÉNERO AOS INVESTIMENTOS FORA DA REDE PÚBLICA

A Power Africa promove iniciativas de igualdade de género que criam oportunidades para as mulheres serem líderes na energia, trabalhadoras e consumidoras capacitadas. Este ano, a Power Africa adotou uma abordagem única, incentivando os investidores a integrar o género nos seus portefólios de energia. Os nossos consultores trabalharam em estreita colaboração com duas empresas do setor privado, ajudando-as a aplicar um ponto de vista do género (investir para obter retorno e ao mesmo tempo considerar o bem-estar económico e social de mulheres e raparigas) que resultou em compromissos de fazer **mais de 150 milhões de dólares em investimentos baseados no género**:

- O parceiro da Power Africa **responsAbility Investments AG** está a testar uma abordagem de investimento inteligente de género para um de seus fundos fora da rede, e irá utilizar um modelo de roteiro e de instrumentos desenvolvidos pela Power Africa que inclui uma ferramenta de avaliação e avaliação comparativa da empresa, indicadores de desempenho relacionados com o género e políticas e práticas de recursos humanos com inclusão do género.
- Os Diretores e Consultores de Investimento Social (SIMA) com sede nos EUA estão a aplicar um ponto de vista de género a um fundo especializado em servir os clientes de energia fora da rede pública, de difícil acesso. O SIMA incluiu uma cláusula em todos os contratos de empréstimo segundo a qual as empresas em que foi feito investimento devem desenvolver estratégias para promover a igualdade de género entre trabalhadores e clientes

## IMPULSIONAR A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO

Globalmente, as incidências de violência baseada no género (VBG) aumentaram significativamente na sequência da pandemia COVID-19. A Power Africa dedica-se a compreender o impacto da VBG no setor e está a aproveitar as oportunidades do setor energético para combater a VBG.

Na Nigéria, a **Power Africa identificou as clínicas de resposta à VBG como serviços essenciais** e priorizou as mesmas para a eletrificação. Conjuntamente com parceiros do setor privado, a Power Africa forneceu 110 sistemas domésticos de energia solar para centros de resposta à VBG e centros de cuidados de saúde primários. No Quênia, o parceiro da Power Africa, KenGen respondeu ao aumento de incidentes de VBG, facilitando o acesso da equipa aos recursos de VBG, como centros de resposta à VBG, médicos e conselheiros.



Participantes do programa de Formação de Mulheres Jovens em Liderança de Energia em África na visita à central de energia solar Cheikh Anta Diop em Merina Ndakhar, Senegal. FOTOGRAFIA: YALI RLC DAKAR



Mabano Yvette é uma aprendiz na iniciativa Mulheres na Energia no Ruanda (WIRE). FOTOGRAFIA: WIRE

## A CAPACITAR AS MULHERES NA FORÇA DE TRABALHO

O programa de formação de Mulheres Jovens em Liderança de Energia da Power Africa, em colaboração com a Iniciativa de Jovens Líderes Africanos (YALI), foi expandido este ano para a África Oriental e Ocidental. Quarenta mulheres representando 17 países da África Ocidental participaram na primeira formação francófona em Dacar, Senegal. Na África Oriental, 45 mulheres representando seis países obtiveram formação no programa que foi conduzido online devido às restrições de viagens da COVID-19. O programa melhora as competências de liderança e desenvolve o conhecimento do setor energético. A Power Africa também lançou vários programas de aprendizagem para ajudar as mulheres a adquirir competências e a construir as suas redes profissionais à medida que constroem carreiras no setor. No Ruanda, 62 licenciadas beneficiaram de estágios de três meses em 11 empresas do setor da energia. No Quênia, 15 estagiários assumiram funções na empresa de transmissão de eletricidade do Quênia, concessionárias de energia elétrica e na Geothermal Development Company.

*“O apoio da Power Africa foi instrumental na expansão do nosso conhecimento e capacidades sobre o investimento no ponto de vista do género. O apoio levou diretamente à implementação da nossa primeira estrutura do ponto de vista do género sobre um fundo centrado principalmente em África e outros mercados emergentes.”*

- **Monya Bassingthwaighe, Gestor Sénior de Investimento, Financiamento Climático, responsAbility Investments AG**



CLIQUE OU LEIA ESTE CÓDIGO QR PARA TRANSFERIR A LISTA DE CONTROLO DE GÉNERO DA POWER AFRICA

# ACELERAR AS LIGAÇÕES DA ELETRICIDADE ATRAVÉS DA SENSIBILIZAÇÃO PÚBLICA

## E se um governo trouxesse eletricidade para uma cidade, mas ninguém pensou se os residentes a podiam pagar?

Embora haja energia disponível no Uganda, a taxa de acesso à eletricidade é baixa - apenas 24 por cento. Muitos ugandeses simplesmente não conseguiam pagar as taxas de ligação à rede elétrica pública de 165 dólares por cada agregado familiar e os encargos adicionais das ligações à residência. A Agência de Eletrificação Rural do Uganda (REA) desenvolveu a respetiva Política Nacional de Ligações de Eletricidade (ECP) para aumentar rapidamente a eletrificação, eliminando ou reduzindo significativamente esses custos para tornar o acesso mais acessível. O programa Acelerador do Fornecimento de Eletricidade da USAID e da Power Africa Uganda integrou consultores na REA para fornecer os recursos e a experiência de modo a acelerar a aquisição de milhares de postes, contadores e placas prontas e para desenvolver sistemas de negócios para gerir e acompanhar as centenas de milhares de novas ligações possibilitadas pela ECP. Com a logística implementada, a REA ainda precisava convencer os ugandeses comuns que a eletricidade era acessível para colocar luz nas comunidades, residências e empresas.

eletricidade para todos os ugandeses. Uma campanha de televisão e anúncios direcionados em jornais, rádio e outdoors alcançaram todas as regiões do Uganda e aumentaram a procura por eletricidade. No seu primeiro ano, a ECP ligou mais de 200.000 residências e empresas - representando mais de **um milhão de pessoas** - conforme medido pelo sistema de rastreamento de eletrificação nacional de última geração desenvolvido com o apoio da Power Africa.



Para enfrentar este desafio de percepção pública, a **Power Africa trabalhou com a REA para desenvolver e implantar uma campanha de sensibilização pública** com uma mensagem simples e eficaz. A política de ligação gratuita significa



**O Programa Acelerador da Power Africa Uganda terminou em 31 de outubro de 2020. Desde o início em 2017, o programa apresentou os seguintes resultados:**



**4,13 M PESSOAS**  
Com acesso à eletricidade



**51 M DE DÓLARES**  
Em investimentos



**869 MIL**  
Ligações



**2.357 KM**  
De linhas de distribuição

## COLIGAÇÃO DE COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS FUNDO DE INOVAÇÃO

Em julho de 2020, a Power Africa e a Mastercard estabeleceram o Fundo de Inovação SCC, um fundo de vários financiadores que irá utilizar a rede da Coligação de Comunidades Sustentáveis (SCC) para fornecer o tão necessário acesso à energia e a outros serviços essenciais em comunidades deslocadas à força no Uganda e no Quênia. Em dezembro, a SCC selecionou quatro empresas para receber os prémios na janela de concessão inaugural, e as mesmas irão usar tecnologias inovadoras - como uma incubadora movida a energia solar para apoiar a avicultura de pequena escala e uma solução em contentores para a eletricidade, água e acesso à Internet WiFi - para introduzir ou aumentar as oportunidades económicas em acampamentos, povoações e comunidades anfitriãs.



Saber é Poder:

# PLANEAMENTO DE ELETRICIDADE COM BASE EM DADOS



Os governos africanos precisam de informações e ferramentas fiáveis para identificar as lacunas no acesso à eletricidade e direcionar os programas nacionais de eletrificação. Especificamente, precisam saber como grandes centrais de energia centralizadas e soluções menores e descentralizadas - como iniciativas lideradas pelo setor privado como mini-redes e sistemas domésticos de energia solar - podem trabalhar em conjunto para aumentar o acesso à eletricidade.

Em outubro, a Power Africa concedeu um subsídio de 1,5 milhões de dólares à Agência Internacional de Energia para implementar o **Programa de Planeamento de Eletrificação com Base em Dados da Power Africa**. Estando o programa já em execução, o mesmo irá melhorar a recolha de dados sobre o acesso à eletricidade na África Subsaariana e melhorar a análise geoespacial para formular políticas de acesso à eletricidade mais eficazes. Um melhor rastreamento e análise do acesso à eletricidade ajudará os nossos parceiros do governo africano a conduzir políticas e programas de eletrificação mais informados, mais focados e impactantes.

## APROVEITAMENTO DOS RECURSOS GEOESPACIAIS DADOS PARA AJUDA NA COVID-19

Em resposta à pandemia COVID-19, o governo do Estado de Lagos da Nigéria impôs restrições de deslocação que teriam um impacto devastador no setor do comércio informal, afetando quase 65 por cento da população trabalhadora local. Para minimizar os efeitos negativos sobre os rendimentos familiares, o Estado de Lagos colaborou com a Power Africa para equipar famílias vulneráveis com eletricidade através de unidades de sistema solar doméstico fora da rede pública.

Uma vez que as povoações com baixos rendimentos muitas vezes carecem de endereços formais e não estão mencionadas nos bancos de dados centralizados, torna-se difícil priorizar e direcionar os esforços de ajuda. A **Power Africa auxiliou os esforços de distribuição utilizando os dados geoespaciais** de 2.674 zonas distintas para determinar o quão vulnerável uma determinada família ou comunidade pode ser à COVID-19 com base na dimensão populacional, no uso de fontes alternativas de energia e de rendimento.

A análise geoespacial otimizou a logística de distribuição, minimizando a distância percorrida entre os armazéns e os destinatários e permitindo que as empresas do sistema doméstico de energia solar pudessem distribuir a vários agregados familiares na mesma viagem. Esta eficiência garantiu que as unidades chegassem aos agregados familiares o mais rapidamente possível e reduziu o risco de transmissão da COVID-19 nas comunidades.



Um dos sistemas de energia solar doado. FOTOGRAFIA: Tochukwu Mbachu



# FORTALECER OS SERVIÇOS PÚBLICOS EM TEMPO DE CRISE

Salle de contrôle Tedzani III à la centrale hydroélectrique de Tedzani, Malawi. PHOTO: USAID

A Power Africa trabalha com serviços de distribuição de eletricidade para melhorar a eficiência operacional e o desempenho financeiro. Estes serviços públicos fornecem energia diretamente da rede pública para as residências e para as empresas. A sua estabilidade é fundamental para os setores da energia e economia nacionais.

Os impactos económicos da COVID-19 afetaram duramente os serviços públicos. Mesmo em tempos normais, a maioria dos serviços públicos na África Subsaariana - sejam estatais ou privados - lutam para sobreviver. A empresa estatal de distribuição de energia da Etiópia, Ethiopian Electric Utility, estima que os déficits pré-COVID-19 chegaram anualmente a quase 100 milhões de

dólares. Na Nigéria, alguns serviços privatizados perdem até metade do seu fornecimento de eletricidade atribuído devido a falhas técnicas, roubo ou falta de pagamento por parte do cliente.

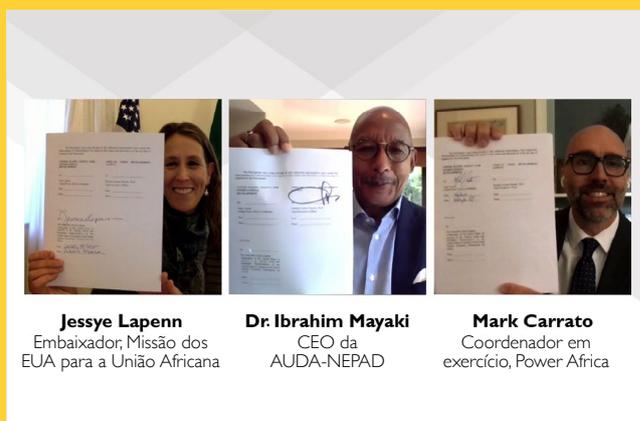
À medida que a COVID-19 se consolidava, a Power Africa priorizou a **eletrificação contínua de unidades de saúde essenciais**, permitindo que centenas de clínicas e hospitais mantivessem as suas luzes acesas. Os consultores de serviços públicos integrados da Power Africa trabalharam com contrapartidas para instituir as leituras dos contadores e para opções de pagamento mais seguras para proteger a saúde dos trabalhadores e dos clientes; redução das perdas de energia e de receita através de auditorias regulares; melhor planeamento técnico através da **análise de dados; e melhor atendimento ao cliente** e sistemas de faturação. A Power Africa também continuou a avançar com Iniciativas de igualdade de género em 13 serviços públicos na África Subsaariana através do **programa de Serviços de Geração** da USAID.

**Com operações mais eficientes e melhores financiamentos, os serviços estão melhor posicionados para ajudar nas intempéries e na recuperação dos efeitos da COVID-19. Serviços mais saudáveis ajudam a criar setores de energia mais forte e apontam o caminho para um futuro mais brilhante para a África Subsaariana.**

## CONTINUAR COM O NOSSO COMPROMISSO PARA ACABAR COM A POBREZA ENERGÉTICA

Em setembro, a Power Africa juntou-se ao Embaixador dos EUA na União Africana, Jessye Lapenn e ao Dr. Ibrahim Mayaki, CEO da Agência de Desenvolvimento da União Africana (AUDA-NEPAD), para renovar o nosso compromisso comum para acabar com a pobreza energética no continente.

A AUDA-NEPAD foi um dos primeiros parceiros da Power Africa, e estamos honrados em continuar a colaborar. A renovação do nosso Memorando de Entendimento irá centrar os nossos esforços numa iniciativa solar em grande escala proposta na Namíbia e no Botsuana melhorando as redes de transmissão



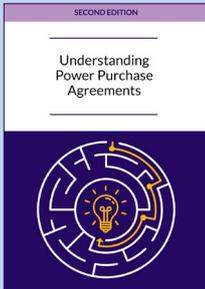
**Jessye Lapenn**  
Embaixador, Missão dos EUA para a União Africana

**Dr. Ibrahim Mayaki**  
CEO da AUDA-NEPAD

**Mark Carrato**  
Coordenador em exercício, Power Africa

para desbloquear a comercialização transfronteiriça da energia; a assistência técnica para o avanço dos pilotos de energia renovável na região do Sahel e mais além; nas oportunidades de armazenamento de bateria; e em atrair capital institucional e paciente para os diversos setores energéticos de África.

# NOVOS LANÇAMENTOS



EM FRANCÊS  
E AMÁRICO  
MARÇO 2021



## MARÇO DE 2021 ACORDOS DE COMPRA DE ENERGIA: SEGUNDA EDIÇÃO

A Power Africa atualizou o nosso tão procurado guia, *Understanding Power Purchase Agreements*, com novas orientações sobre questões emergentes nos mercados de energia africanos, além de informações e estudos de caso adicionais sobre as negociações de PPA para projetos de pequena e grande dimensão. Desenvolvido em Colaboração com o Programa de Desenvolvimento do Departamento dos EUA de Direito Comercial do Comércio e o Serviço Africano de Apoio Legal do Banco Africano de Desenvolvimento, o conjunto do livro *Understanding* ajuda a construir um entendimento comum das melhores práticas para o desenvolvimento de um projeto energético com sucesso.



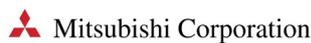
## AVALIAÇÕES DO MERCADO DE ENERGIA SOLAR FORA DA REDE PÚBLICA

As Avaliações do Mercado de Energia Solar Fora da Rede Pública da Power Africa destacam as oportunidades e os riscos associados com os mercados de energia solar fora da rede pública em 11 países africanos. A análise geoespacial realça áreas potenciais para a expansão do mercado e os relatórios detalhados cobrem as políticas relevantes e os regulamentos, a confidencialidade do mercado, o acesso ao financiamento e a integração de género.intelligence, access to finance, and gender mainstreaming.

## NOVOS PARCEIROS



Energy innovations.  
Powerful collaborations.



## COMPROMISSO COM EMPRESAS AMERICANAS

Em 2017, a empresa Weldy, sediada em Chicago Lamont, com o apoio da Power Africa, aumentou a rede elétrica do Gana para ligar mais de 67.000 famílias rurais (335.000 pessoas) como parte do Programa de Eletrificação de Auto-ajuda do Governo do Gana. Esta pequena empresa norte-americana deu outro passo gigante em 2020 enquanto se preparava para eletrificar as comunidades rurais em todo o Senegal, possibilitado por um subsídio de formação de capacitação da USTDA e uma garantia de financiamento de empréstimo de 91,5 milhões de dólares do Banco EXIM dos EUA, ambos parceiros da Power Africa. O projeto fornecerá energia a 440.000 pessoas através de ligações a mini-redes solares independentes em mais de 415 aldeias e apoiará 500 postos de trabalho em 14 estados dos EUA.

# CONHEÇA OS NOSSOS PARCEIROS

## PARCEIROS DO GOVERNO DOS EUA



## PARCEIRO DE DESENVOLVIMENTO



LEIA ESTE CÓDIGO QR PARA CONHECER OS NOSSOS PARCEIROS DO SETOR PRIVADO

A Power Africa é uma parceria liderada pelo governo dos EUA que beneficia dos recursos conjuntos de mais de 170 parceiros do setor público e privado para duplicar o acesso à eletricidade na África Subsaariana. Desde 2013, os projetos apoiados pela Power Africa adicionaram mais de 11.000 megawatts (MW) de eletricidade mais limpa e mais fiável e mais de 18 milhões de novas ligações de energia para residências e empresas. O objetivo da Power Africa é adicionar pelo menos 30.000 MW e 60 milhões de ligações até 2030.

Siga o nosso progresso em [usaid.gov/powerafrica](https://www.usaid.gov/powerafrica).



Créditos da fotografia de capa: Morgana Wingard, USAID, Xaume Olleros